

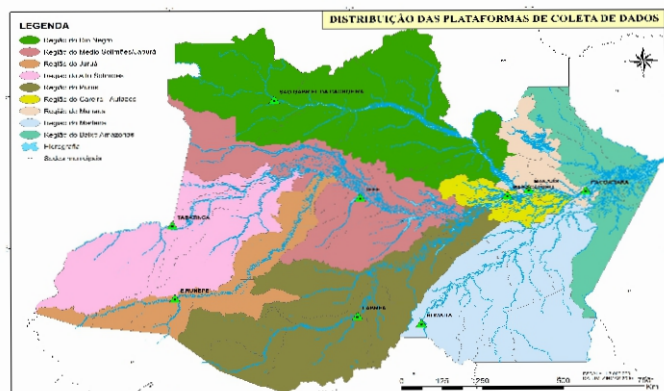
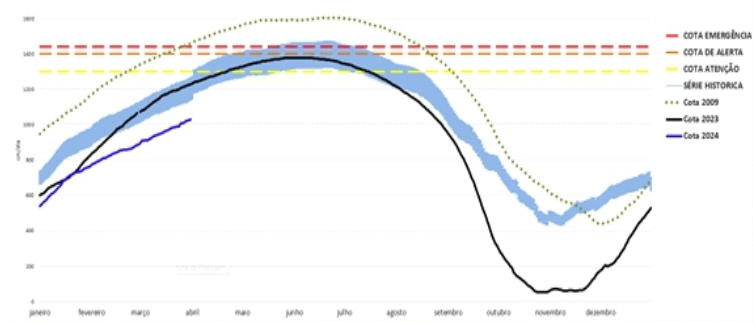


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

Os dados de níveis dos rios entre os dias **06 a 08/04/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): atingiu a cota de **2072 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1542 cm**, em relação ao ano anterior está **166 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **2059 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 37 cm**, atingindo a cota de **943 cm**, em relação ao ano anterior está **81 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1144 cm**, em relação ao ano anterior está **40 cm** abaixo.

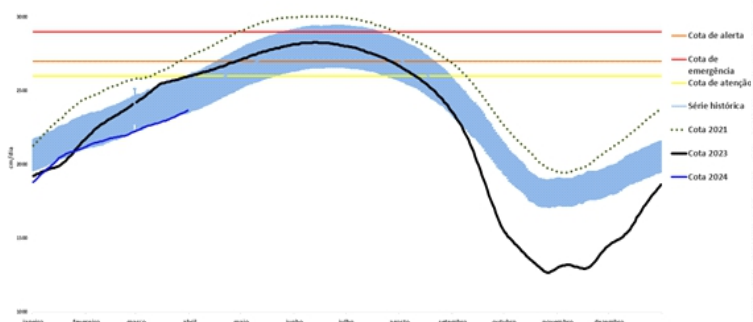
Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1028 cm**, em relação ao ano anterior está **92 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): atingiu a cota de **1587 cm**.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1064 cm**, em relação ao ano anterior está **194 cm** abaixo.

Em **08 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1490 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **426 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 14/04/2021, com cota de 2770 cm.

O Rio Negro em Manaus: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **2405 cm**, em relação ao ano anterior está **217 cm** abaixo.

Em **08 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2770 cm**. Este ano o Rio Negro está **365 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

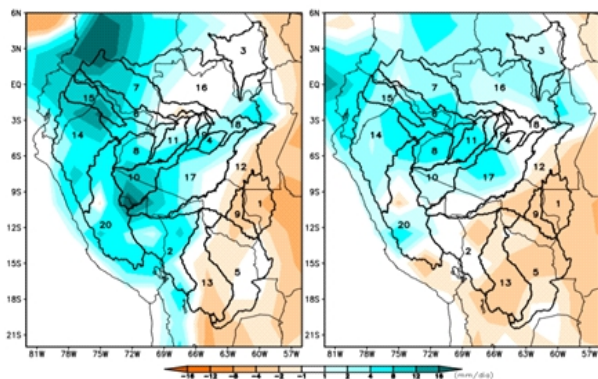
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Localização	Cota (cm) Abril/2023			Cota Atual (cm) Abril/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
	QUI 06	SEX 07	SAB 08	SAB 06	DOM 07	SEG 08	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Manaus	2614	2618	2622	2396	2401	2405	4	-217	2600	2700	2900	1270	3002
Curicuriari(SGC)	1041	1036	1024	864	906	943	37	-81	1025	1053	1091	504	1525
Tabatinga	1108	1112	1120	1036	1030	1028	-2	-92	1171	1218	1253	86	1382
Tefé-Missões	1172	1176	1184	1136	1140	1144	4	-40	SR	SR	SR	0,08	1602
Manacapuru	1698	1703	1708	1531	1537	1542	5	-166	1490	1590	1960	495	2078
Itacoatiara	1250	1255	1258	1058	1061	1064	3	-194	1300	1400	1440	91	2344
Humaitá	2294	2295	2290	SL	SL	2072	-	-218	2200	2250	2350	88	2563
Lábrea	2083	2084	SL	2062	2061	2059	-2	-	2000	2050	2100	130	2179
Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	1587	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

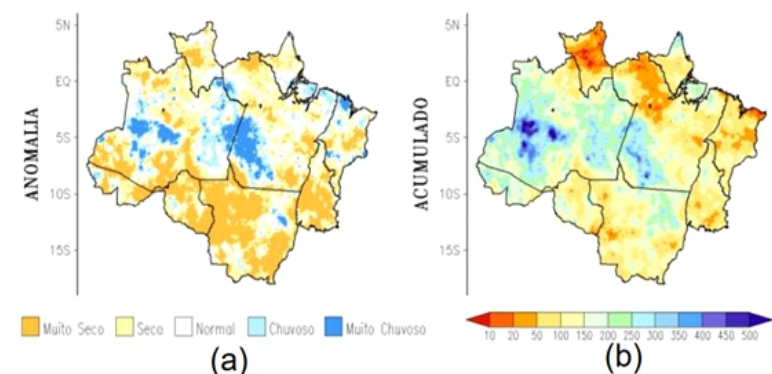


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/> no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

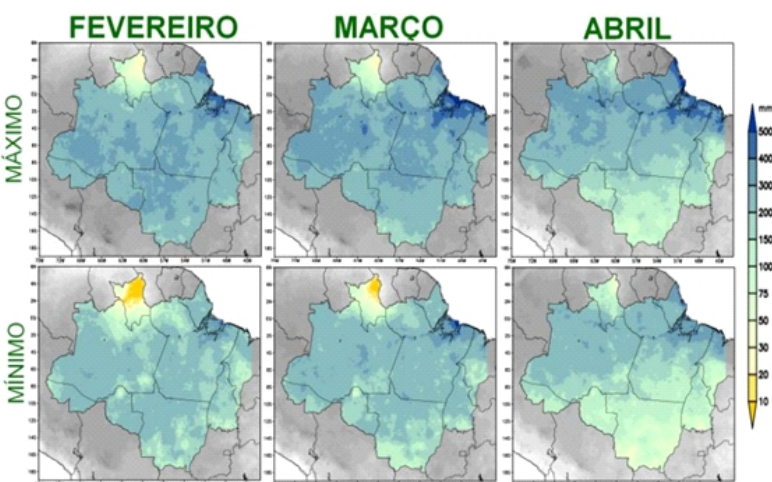


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente

